

Outros Assuntos

Visita Pascal de volta

É belo o anúncio da Ressurreição através da *Visita Pascal*. Tendo em conta a situação de pandemia que, infelizmente, ainda permanece, no dia 31 de março último a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) deu mais algumas orientações concretas sobre a *Visita Pascal* que vêm ao encontro do que já tínhamos publicado. Assim, como orientações mais concretas recordamos e aconselhamos:

1. Que os grupos sejam constituídos com o mínimo de pessoas (só as essenciais);
2. Todos estão obrigados a usar a máscara (quem vai no Compasso e quem o recebe);
3. Nas casas, faz-se a receção da Cruz Pascal com a saudação e celebração que vai constar nas *Pagelas Pascals*, que *devem levar das igrejas a partir do Domingo de Ramos*.
4. Após a breve celebração, todos podem saudar a Cruz (*sem o beijo, que deve ser substituído pela genuflexão ou inclinação individual*);
5. A *Mesa da Páscoa*, que existia em muitas casas, pode continuar a existir, mas só para a família que recebe o Compasso. *A comitiva do Compasso não poderá partilhar dessa mesa*.
6. Quem pretende a Visita Pascal deve colocar à porta os sinais habituais (flores) e estar atento ao horário, pois não havendo partilha da Mesa Pascal a visita será mais rápida.



Figurados para o Bom Jesus (Fão)

Os interessados que queiram participar na **Procissão do Senhor Bom Jesus de Fão (08 de Maio)** como figurados (anjinhos) devem facultar o seu nome ao Sr. Tó Soares até ao dia 25 de Abril.



Ajude com o seu IRS

Vamos todos ajudar as Instituições de Solidariedade Social com o nosso IRS. Ao preencher o **quadro 11 da declaração de IRS** coloquemos o número fiscal da IPSS que pretende ajudar:

Centro Social Paroquial de Fonte Boa (NIF 506608000)
Centro Social e Paroquial de Vila Chã (NIF 501831495)



Confissões Quaresmais

11 de abril	Marinhas (Goios) ...	18h30 – 20h30
12 de abril	Esposende	20h00 – 21h00
15 de abril	Esposende	10h30 – 12h00
16 de abril	Esposende	10h30 – 12h00



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

https://www.snpcultura.org/de_uma_igreja_clerical_a_uma_igreja_sinodal.html

A Pandemia e o processo sinodal

A sinodalidade é antes de tudo uma prática, um estilo de Igreja, um modo de ser dos cristãos que se apoia em algumas atitudes a desenvolver: a escuta, a humildade, a confiança, a liberdade, a fé e a oração, o diálogo e o encontro, a participação ativa e a busca da comunhão para a missão.

Ela supõe e produz uma Igreja humana e insculturada, uma Igreja plenamente imersa no mundo e em diálogo com a cultura contemporânea, uma Igreja frágil e humilde que se reconhece simultaneamente santa e pecadora, que vive da misericórdia que ela própria anuncia, uma Igreja corajosa e criativa que assume riscos e não tem medo de experimentar novos caminhos, inclusive acidentados. Em resumo, uma Igreja em saída que não separa a liturgia do serviço, indo sempre para as periferias de maneira a tornar-se este «hospital de campanha» aberto a todos os feridos da vida que esta crise atual torna ainda mais necessário.

Passar de uma Igreja clerical centrada no padre concebido como separado, isto é, superior aos leigos, a uma Igreja sinodal baseada na corresponsabilidade de todos os batizados, exige formar líderes e pastores colaborantes. Isto é, agentes pastorais capazes de trabalhar verdadeiramente em equipa e de escutar profundamente o conjunto dos batizados, mais ainda mais «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem» (“Gaudium et spes”, 1).

Não há dúvida de que o próximo Sínodo dos Bispos, anunciado para 2023 com o tema “**Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão**”, poderá impelir-nos para a frente neste caminho de sinodalidade que a pandemia do coronavírus nos pede para intensificar, porque nos dá a possibilidade de escutar neste “**kairos**” um forte convite à renovação da Igreja e da sociedade.

Deixemo-nos conduzir pelo Espírito e sejamos verdadeiramente a Igreja de Jesus Cristo para o nosso tempo.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça Encerrado
Quinta Encerrado
Sábado 11h00 – 12h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

Domingo de Ramos

- 1.ª Leit. – Is 50, 4-7;
Salmo – Sal 21 (22), 8-9. 17-18a. 19-20. 23-24;
2.ª Leit. – Filip 2, 6-11;
Evangelho – Lc 22, 14 – 23, 56.

Com a Liturgia do Domingo de Ramos entramos na celebração da Semana Santa. A Igreja convida-nos a viver interiormente o Mistério da Morte e Ressurreição do Nosso Redentor, descrita pelos quatro evangelistas. Sabemos que a narração dos sofrimentos de Jesus ocupam uma grande parte do Evangelho. Hoje escutamos a Paixão de Jesus, escrita por São Lucas. Jesus entra em Jerusalém, não como um rei revestido de poder político-militar, mas como o rei messiânico, montado num jumentinho, como anunciara o profeta Zacarias.

A multidão dos discípulos aclama alegremente a Jesus, por causa de “*todos os milagres que tinham visto.*” Em contrapartida, os fariseus pedem: “*Mestre, reprende os teus discípulos!*” É curioso como Jesus responde: “*Se eles se calarem, clamarão as pedras!*” (Luc 19,40) Juntamente com os discípulos, também a criação vai dar testemunho. A terra vai estremecer, o sol vai perder a sua luz e o dia vai transformar-se em noite: “*As trevas cobriram toda a terra, porque o sol se tinha eclipsado.*” Jesus é Senhor de todo o universo e a sua Redenção beneficiará todas as criaturas. “*Ao nome de Jesus todos se ajoelhem no Céu, na terra e nos abismos.*”

Jesus Cristo é o Senhor! Esta afirmação testemunha a sua divindade. Porque é de condição divina, tem pleno conhecimento da sua missão salvífica. Anunciara de antemão a sua morte em Jerusalém: “*Devo seguir o meu caminho, porque não se admite que um profeta morra fora de Jerusalém*” (Luc 13,33). A leitura da Paixão começa com Jesus sentado à mesa, afirmando: “*Desejei ardentemente comer esta Páscoa convosco, antes de padecer.*” (Luc 22, 15) Tinha chegado a sua hora. Jesus sabia que era a última refeição. Era a “*Última Ceia*” com os discípulos. Oferece àqueles que ama o alimento do seu Corpo, que vai ser entregue e do seu Sangue que vai ser derramado: “*Jesus tomou o Pão, partiu-o e deu aos seus discípulos dizendo: Isto é o meu corpo que vai ser entregue por vós. De igual modo, no fim da Ceia, tomou o cálice e deu-o aos seus discípulos dizendo: tomai todos e bebei. Este é o sangue da nova Aliança que vai ser derramado por vós e por todos. Fazei isto em memória de mim.*” (Conf Luc 22, 19-20)

Jesus vive conscientemente a sua morte: “*Ninguém me tira a vida, mas sou Eu que a ofereço livremente. Tenho o poder de a oferecer e poder de a retomar.*” Oferece a sua vida pela redenção de todos os homens. Cumpre plenamente a vontade de seu eterno Pai: “*Pai se é possível afasta de mim este cálice. Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.*” (Luc 22,42) Antes de expirar, reza cheio de confiança filial: “*Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito*” (Luc 23,46). Que morte tão serena, tão cheia de paz, numa íntima conversa com Deus Pai!

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

325

11 a 17 de abril
Semana Santa

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira

11 de abril

19h00 – igreja matriz de Fão

— Não há Missa

21h00 – igreja matriz de Esposende

Missa da Reconciliação

- Intenção Particular
- João Pedro Menina Eiras
- José Luís Quinta

Terça-feira

12 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Manuel Fernando Lanhoso Mota Ferreira, pais e avós

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Senhor dos Aflitos
- Amélia Maria Meira Gonçalves Pires
- Ana de Lemos Brás, marido e filho
- António Cardoso Cardoso Pires
- António de Jesus Monteiro
- Augusto Rafael Couto da Costa
- Aurélio Ferreira Pires
- David Francisco Ramos, esposa, pais, filhos e tios
- Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
- Helder Renato de Lemos Couto
- Joaquim Barbosa, esposa, sogra e Nuno Barbosa
- José manuel Gonçalves da Costa e Silva, pais e sogros
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Manuel Alves da Silva e Zulmira Gonçalves Sinaré
- Manuel Boaventura da Silva, esposa e filho
- Manuel da Silva Branco
- Manuel da Silva Roças
- Manuel de Carvalho Costa e filho
- Manuel de Jesus da Silva e família
- Manuel Dias Branco
- Manuel Lima dos Sntos, pais e sogros
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
- Maria Augusta Marques da Silva e família
- Maria Pires Baltazar, marido e Manuel Ferreira Clemente
- Maria Rosalina da Silva Branco e marido
- Nuno Filipe Boaventura e Sá
- Nuno Tiágo Brás de Sá e mãe
- Olivia Barbosa, marido, pais e sogros
- P.º Atónio Ferreira Afonso P.º José Pires Afonso e família
- Rosa de Abreu Baltazar, neto e família
- 20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)
- Almas do Purgatório
- Fernando Correia Araújo
- Fernando Gonçalves Malgueiro, esposa, pais e sogros
- Manuel Castro Miranda
- Maria Gonçalves Estela, marido e sogros
- 20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
- Nossa Senhora de Fátima
- Armindo Almeida Eiras, esposa e filha
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Gabriel Francisco Barros e esposa
- Joaquim Barbosa da Silva e filha

- Joaquim Moreira Barros e família
- José Alves do Paço, esposa e família
- Manuel Gomes da Quinta e família
- Maria Albina R. Lopes Anjo Eiras, pais, sogros, irmãos e cunhados
- Maria Barreiro Matos, pais e tia
- Olívia Rosa Ferreira e marido
- Rita Fernandes da Costa, marido e família
- Rosa Barreira, marido e genro

Quarta-feira

13 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Beata Alexandrina de Balasar
- Maria da Silva Duarte, marido e família
- Maria Emília Gomes Vila Chã Torres e António Gomes da Silva Torres

19h00 – igreja matriz de Fão

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- António Figueiredo e esposa, Maria José
- António dos Anjos Mendanha
- Baldomiro Gaifém Campos
- Domingos Araújo Ferreira
- Francisco Dias Cubelo Soares, P.e Júlio e irmãs
- Henrique Gonçalves Ferreira
- Jacinta Gaifém Campos, pais e família

20h00 – igreja matriz de Apúlia

Missa da Reconciliação

- Adelino Dias Fernandes
- Alcindo Carreirinha de Carvalho e sogros
- Emílio do Monte Gonçalves Real, pais e sogros
- Emílio Martins Fernandes do Monte
- José Alves da Silva
- José da Conceição Correia
- Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando
- Maria Alice Condesso Solino
- Maria Alzira Hipólito Gomes
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (Confraria das Almas)
- Abílio Faria Torres
- António Ferreira da Silva
- Cristina Maria Ferreira Carreira (mc pais)
- Deolinda dos Santos Barbosa e marido
- Dolores Fernandes Morais
- Felicidade Ferreira da Silva
- Gracinda Barbosa Fabiano
- Manuel Carreira de Azevedo
- Manuel Fernandes da Costa e esposa
- Manuel Moreira da Venda
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Amélia Pontes Miranda
- Maria da Glória dos Santos Pires
- Maria Emília Ferreira de Faria, marido e filho Mário
- Maria Fernandes Gomes Moreira e marido
- Maria Gomes Miranda e marido
- Maria Gracinda Catarino Esteves e marido
- Ramiro ds Cruz Torres, esposa e filho

Quinta-feira

14 de abril

Início do Tríduo Pascal – Instituição da Eucaristia

A Liturgia destes três dias não é para recordar factos do passado, mas para tornar presente um Mistério, cuja eficácia nos envolve e une a Cristo. O Senhor da cruz, do túmulo e da ressurreição toca-nos naqueles ritos, iluminados nas palavras e cânticos que proferimos e escutamos.

Se já adquiriste o hábito de não trocar a participação no Tríduo por outras ocupações da tua vida, dá graças ao Senhor e continua a fazê-lo. Se, pelo contrário, nunca participaste nas suas celebrações, aceita livremente o convite: vem ao Tríduo. Nele encontrarás Cristo e, se não Lhe opuseres resistência, Ele transformará a tua vida.

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

— Santíssimo Sacramento

19h30 – igreja paroquial de Gandra

— Santíssimo Sacramento

20h00 – igreja matriz de Fão

— Santíssimo Sacramento

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Santíssimo Sacramento

20h00 – igreja matriz de Apúlia

— Santíssimo Sacramento

Sexta-feira

15 de abril

Ao contrário do que se diz com frequência, este não é o dia de luto pela morte de Cristo. Neste dia, em que «Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado», a Igreja, meditando a Paixão do seu Senhor e Esposo e adorando a Cruz, comemora o seu nascimento do lado de Cristo que repousa na Cruz, e intercede pela salvação do mundo inteiro.

Este é o dia da contemplação do amor de Deus pela humanidade e do extremo a que esse mesmo amor levou Jesus Cristo. A morte de Cristo celebra-se sempre na perspectiva da ressurreição: é a morte do Ressuscitado que celebramos, motivo pelo qual falar de luto é inadequado.

– Celebração da Paixão –

15h00 – igreja paroquial de Gandra

15h30 – igreja matriz de Esposende

19h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

19h00 – igreja matriz de Apúlia

Sábado

16 de abril

– Vigília Pascal –

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Paroquianos

19h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

19h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

— Agostinho Ferreira de Miranda (30.º dia)

21h00 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

— Fausto Rodrigues Torres (1.º aniv.)

— Maria Cardoso Gonçalves Moreira (1.º aniv.)

21h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos

22h00 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

Domingo de Páscoa

17 de abril



08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento

08h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Paroquianos

— Irmãos da Confraria do Rosário

— Adelino Sousa Gomes, esposa e Ana Maria Barros Mendes

— Aida Pereira de Azevedo (31)

— António José do vale e esposa (mc filha Olinda)

— Hilário Fernandes Carreira

— José António Alves Júnior

— José Gonçalves Neiva, esposa e família

— Manuel Barroselas Maciel, esposa e família

— Maria de Lurdes Martins Orfão

— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc marido)

— Rui Manuel Miranda de Faria (Ass. Sag. Cor. de Jesus)

— Teresa da Costa Freire e filho (mc Maria do Carmo)

— Virginia Alves dos Santos e família (mc filha Teresa)

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

— Avelino Miranda Figueiredo

— Américo Fiúza da Silva (mc filha Céu)

— Carminda dos Santos Martins do Monte (mc neta Vanessa) (04)

— Deolinda Magalhães Barros Lopes, marido, filhos, nora, neto e restante família

— Maria Carreirinha Alves, marido e família

— Maria Adelaide Pinheiro Pereira Barbosa

— Rosa Ferreira Martins, marido, filhos e família

— Rosa Gomes Carreirinha, marido e filha

— Rosa Coutinho, irmã Maria e sobrinhos

— Sílvia Maria Carvalho e avós

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

18h00 – igreja Matriz de Fão

— Paroquianos

19h00 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos

— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento